


ATA DA TERCEIRA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.

No dia vinte e um do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, no Pavilhão da Capela do Bairro Cidade Alta, foi realizada a Terceira Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Cidade Alta, Santa Gema, Cetrevi e Universitário para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA e munícipes. A abertura da conferência foi realizada pelo Diretor Jurídico do CIMCATARINA, **Luís Felipe Braga Kronbauer**, que começou falando a respeito do planejamento urbano, explicando brevemente como surgiu a legislação do Plano Diretor e que o mesmo se realiza através de um processo democrático onde todos devem participar. Seguiu explicando a programação da noite e do preenchimento da ficha de inscrição. Discorreu a respeito da leitura comunitária através das contribuições vindas da população, falando de sua importância para realização dos diagnósticos e prognósticos os quais serão os parâmetros para a revisão da legislação urbanística do município. Seguiu fazendo uma breve introdução ao conteúdo da conferência, indagou a população a respeito da participação. Mencionou as formas de participação para contribuições através do site do município e do planejamento, também na prefeitura municipal por meio de preenchimento de formulário presente no protocolo do município e através de e-mail. Discorreu sobre o tema da revisão do plano diretor, além disso falou dos motivos da necessidade desta revisão, frisando nos benefícios trazido para a sociedade, citou exemplos demonstrando a importância da atualização da legislação para o desenvolvimento adequado do município. Explanou a respeito da etapa das conferências e sua importância na leitura da realidade da comunidade através das contribuições coletadas nelas e lembrou que posteriormente as apresentações haverá espaço para a manifestação da população. A palavra foi passada ao Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, **Guilherme Marcolino**, o qual agradeceu a presença de todos, começou falando acerca da etapa das conferências e da participação da comunidade no processo de levantamento de informações do município. Seguiu, apresentando as contribuições coletadas nas oficinas estratégicas, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana, demonstrando as demandas coletadas para cada bairro e explicando a importância destas contribuições na base da revisão da legislação urbanística. Apresentou a nova proposta de estrutura da lei do plano diretor, comparando com a legislação vigente. Explanou sobre os aspectos gerais do município e acerca do crescimento populacional do mesmo. Discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Cidade Alta, Santa Gema, Cetrevi e Universitário apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, dos equipamentos, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Falou a respeito do sistema viário municipal. Discorreu sobre as novas propostas da tabela de usos aliados com tabela CNAE, explicando seu funcionamento e das vantagens que isso acarretará ao município. Discorreu acerca da proposta para classificação dos usos existentes passando de permitidos, permissíveis, tolerados e proibidos para adequados, adequados com limites e proibidos, visando a clareza da legislação. A palavra foi passada a Arquitecta e Urbanista do CIMCATARINA, **Flávia Franzen Vergara Costa**, a qual cumprimentou os presentes, explanou a respeito da nova proposta de uso da tabela CNAE aliada a tabela de usos do solo, explicando primeiramente do que se tratava a tabela CNAE e como a mesma seria utilizada dentro do município, apresentando estrutura proposta relacionado os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento, falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. Discorreu a respeito do atual zoneamento do município, indicando as zonas que os bairros participantes da terceira conferência estavam inseridos. O **Guilherme Marcolino** explanou a

respeito dos zoneamentos do município e reforçou as facilidades trazidas pela proposta do uso do CNAE. Seguiu-o, expondo algumas propostas sugeridas para a Revisão do Plano Diretor, elaboradas com base nas contribuições coletadas durante as oficinas estratégicas, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município. Reforçou sobre o preenchimento da ficha de inscrições. Passou a palavra ao Engenheiro Sanitarista e Ambiental do CIMCATARINA, **Dr. Marcos Simionatto de Silva**, o qual apresentou sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico, abordando sobre seus instrumentos e sua importância para a comunidade. O **Dr. João Felipe** abriu a palavra ao público para manifestações e lembrou que toda a conferência estava sendo gravada e posteriormente os registros estarão disponíveis para consulta. O primeiro a manifestar-se foi o morador do bairro Vitória, **Dr. Cláudio**, o qual falou sobre as áreas verdes do bairro, explanou que os moradores do bairro pagaram por um terreno para criação de espaço de recreação no local pelo município, falou de problemas com a nomenclatura das ruas e como isto dificulta achar o endereço das residências, sendo que isto ocorreu após a criação de outro loteamento próximo ao bairro. O Secretário do Planejamento, **Dr. Renato Campagnolo** explanou a respeito das vias na criação de novos dos loteamentos, falando que a responsabilidade da nomenclatura das ruas é de responsabilidade loteador, explicando que a solicitação do **Dr. Cláudio** deverá ser verificada. O **Dr. Cláudio** continuou falando a respeito dos problemas de trânsito e das faixas de pedestres em frente ao Parque da Uva, solicitando uma lombada para redução de velocidade. O **Dr. João Felipe** abordou a respeito do Plano de Mobilidade que o município também está desenvolvendo, com caráter de solucionar estas demandas. O **Dr. Renato** explanou a respeito da participação da população, visando o pensamento da coletividade na revisão da legislação, ressaltou que parte da população não sabe da importância do plano diretor e como isto interfere em suas vidas. Falou sobre a revisão da legislação estar pensando a cidade para os próximos dez anos, questionou como a cidade pretende crescer e para qual lado isto se dará. Reiterou da importância dos usos do CNAE para delimitar os usos dentro das zonas, para que uma atividade não interfira em outra, citando como exemplo usos indústrias e residências próximas. Discorreu a respeito do planejamento dos novos loteamentos, citando a criação de vias com maior largura e citou as vias do centro como exemplo, além disso falou sobre alguns índices urbanísticos. Falou do plano de saneamento e sua importância para o município. Explanou sobre a participação da população diante as conferências públicas e a ausência de interesse nos momentos oportunos, indicou as formas de contribuição para a revisão do Plano Diretor. Seguiu-o falando que o poder público não deve ser o único responsável pelo destino do município, citando exemplos de como esta revisão afetará o desenvolvimento do município. Lembrou que haverá mais conferências, pedindo aos presentes para convidarem seus conhecidos a participar das próximas e citou que foram entregues convites nas escolas e nas residências dos bairros participantes desta conferência. A palavra foi passada ao Prefeito Municipal, **Dr. Cláudio Borges**, o qual agradeceu a presença de todos, afirmou a importância da aproximação entre o poder público e a comunidade, falou da importância deste contato e discorreu a respeito do que o município planeja para estes bairros. Explanou sobre a inauguração da ampliação de uma creche, sendo um modelo para as demais creches do município, onde todas salas de aula terão um banheiro dentro das mesmas. Falou da implantação de duas academias ao ar-livre para a região. Discorreu sobre os problemas de abastecimento de água no bairro Cidade Alta, afirmando este como um exemplo dos problemas para a não renovação do contrato com a CASAN e discorreu sobre a criação da VISAN. Mencionou a pavimentação de algumas vias dos bairros participantes da conferência, falou da revitalização do Parque da Uva, citou a doação do terreno para construção de complexo para SESC/SENAC. Discorreu sobre a construção de uma casa mortuária para esta região e qual sua melhor localização. Mencionou sobre a mobilidade urbana dentro do município, citando vários exemplos de problemas existentes na cidade, falando da contratação de uma empresa para fazer estudos e propostas para a mobilidade do município. Convidou aos presentes atraírem seus conhecidos a participarem do processo de revisão da

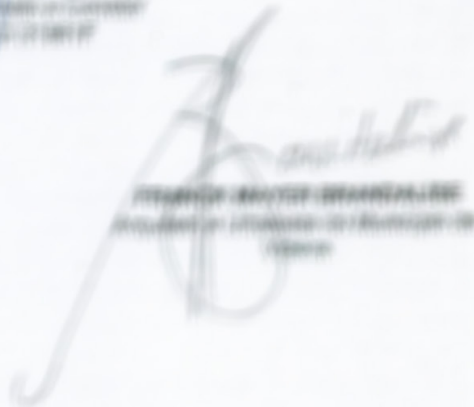
legislação. Falou da criação de um novo loteamento no bairro Santa Gema com trezentos e cinquenta lotes, além disso, mencionou a implantação de um frigorífico na parte industrial do bairro, o qual possibilitara a criação de aproximadamente mil empregos. Falou da contratação do CIMCATARINA para elaboração da revisão das legislações do município e de outros serviços desenvolvidos para o mesmo. Retomou a falar sobre criação de vias mais largas nos novos loteamentos, citando a cidade de Lômere como exemplo de planejamento urbano e falou sobre a necessidade de novos rumos para o desenvolvimento adequado do município. Reforçou convite para as próximas conferências, frisando a importância das contribuições da comunidade. Discorreu acerca do terminal urbano, o qual se localiza no centro do município e da necessidade de um local adequado para o mesmo, além disso, explanou a respeito do atendimento integral do transporte coletivo no município, visando atender todas as demandas e falou da destinação da construção que era destinada ao terminal urbano. Retomou a falar de questões referentes ao saneamento e dos problemas do município com relação a CASAN, finalizou agradecendo a todos presentes. Não havendo mais contribuições o Sr. João Paulo deu por encerrada a Terceira Conferência Pública Regional. Ficou assim determinando a mim, Sr. João Paulo, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Sr. João Paulo, pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcolino e pelo Arquiteto e Urbanista, Sr. Paulo Roberto Brandão, como sinal de sua aprovação. Videira, vinte e um de junho de dois mil e dezoito.



JOÃO PAULO
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do
Município de Videira
Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Canto
Florianópolis/Estado de Santa Catarina - CEP 88.070-800



GUSTAVO MARCOLINO
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do
Município de Videira
Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Canto
Florianópolis/Estado de Santa Catarina - CEP 88.070-800



PAULO ROBERTO BRANDÃO
Arquiteto e Urbanista
Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Canto
Florianópolis/Estado de Santa Catarina - CEP 88.070-800